II Congresso Internacional das **Ciências Agrárias** COINTER - PDVAgro 2017

POR QUE ESTUDAR ECONOMIA NOS CURSOS DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS?

Apresentação: Pôster

Nicole Raquel Pinto Cardoso¹; Edil Soares de Oliveira²; Fabrício Khoury Rebello³; Marcos Antônio Souza dos Santos⁴

Introdução

O agronegócio tem enorme importância para a sociedade, pois, gera alimentos e matérias-primas para inúmeras utilidades do dia a dia, além de ser importante fonte de ocupação, renda e geração de divisas. O País tem enorme potencial para que se desenvolva esta atividade, tanto para consumo local, quanto para exportação. As áreas agricultáveis são grandes, porém vem sendo exigido cada vez mais aumento de produtividade e redução de custos, em função das questões ambientais e de competitividade.

Tem-se um mercado agropecuário muito exigente, desde a fase em que se adquirem insumos até a comercialização para o consumidor final. Busca-se maior eficiência em todas as fases do processo produtivo, nas quais o profissional das Ciências Agrárias está presente, e para isso é necessário conhecimento técnico de práticas agrícolas e pecuárias, assim como noções de gerenciamento e gestão para garantir redução de custos, minimização de riscos e melhores resultados.

Os recursos necessários para a realização de tais atividades, como capital, tempo, recursos naturais e mão de obra, são limitados, sendo fundamental alocá-los de maneira eficiente. Para tanto, torna-se necessário o conhecimento prévio de disciplinas capazes de otimizar os recursos escassos e torná-los suficientes para suprir as necessidades humanas presentes e proporcionar condições para atendimento de necessidades futuras.

A ciência responsável por esse entendimento é a economia, definida por Samuelson e Nordhaus (2012) como “o estudo da forma como as sociedades utilizam recursos escassos para

1 Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, nicolepcardoso@gmail.com

2 Engenharia Ambiental, Universidade Federal Rural da Amazônia, edil_soares@hotmail.com

3 Economia, Universidade Federal Rural da Amazônia, fabriciorebello@hotmail.com

4 Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, marcos.marituba@gmail.com

produzir bens e serviços que possuem valor para distribuí-los entre indivíduos diferentes”.

Por isso, o objetivo do presente trabalho é apresentar as relações das Ciências Econômicas com as Ciências Agrárias, como forma de estimular os estudantes de agrárias, desde o início do curso, assim como os próprios empresários rurais e agricultores familiares, quanto à importância de se ter conhecimento da abordagem econômica na tomada de decisão na gestão de empreendimentos do agronegócio.

Fundamentação Teórica

Segundo Vasconcellos e Garcia (2008) Economia é a ciência das escolhas, pois estuda como a sociedade decide alocar seus recursos, os quais são escassos, frente às necessidades humanas. Uma especificidade da Economia é a Economia Rural que de acordo com Santana (2005) é uma área importante dentro da Ciência Econômica, pois dedica-se ao estudo de como o homem decide utilizar a tecnologia e recursos escassos (trabalho, capital, tecnologia, recursos naturais e capacidade de gestão) em atividades alternativas (agrícola, pecuária, extrativista) visando produzir alimentos a serem distribuídos para atender as necessidades de consumo da sociedade, sem destruir a natureza. Merece destaque no ensino de graduação e pós-graduação nos principais cursos agrícolas e não agrícolas das principais universidades do Brasil e do mundo.

Da mesma forma, o renomado médico Drauzio Varella (2016) afirma sua relevância para às faculdades de medicina, que devem ensinar noções de economia e de gerenciamento, pois, segundo aquele especialista, é um absurdo nababesco prescrever remédios e exames sem ter ideia de quanto custam. Nota-se, assim, a correlação das Ciências Econômicas com diversas áreas do conhecimento.

A atividade agrícola tem se deparado com aumento dos custos de produção, o que pode resultar em redução da lucratividade. Dessa forma, necessita-se de decisões adequadas para controle e planejamento baseados em estudos de viabilidade econômica, visando minimizar riscos (ARTUZO et. al, 2015).

Mankiw (2015) argumenta que o estudo da economia torna-se cada vez mais valioso na carreira profissional em diferentes áreas do conhecimento e atuação, pois é possível adquirir uma forma de pensar disciplinada e sistemática que será muito útil principalmente no que se refere ao funcionamento da economia. Samuelson e Nordhaus (2012) utilizam-se de exemplos práticos para evidenciar a importância dessa disciplina na vida profissional, destacando que “se um agricultor tiver uma colheita incomum, a sua renda aumentará; se todos os agricultores tiverem uma colheita

recorde, a renda agrícola diminuirá”, para esclarecer que a lógica da economia passa pela superação de algumas falácias como a da composição que afirma que aquilo que é verdade para uma parte é também para o todo.

Para Samuelson e Nordhaus (2012) o futuro das pessoas não depende somente de suas capacidades, mas também da forma como as forças econômicas as afetam. Dessa forma, com o conhecimento em economia é possível tomar decisões acertadas sobre muitas situações, como por exemplo, o pagamento da educação dos filhos, a realização de poupança para aposentadoria, escolher entre cultivar milho ou soja, produzir álcool ou açúcar entre tantas outras escolhas. Estudando-se economia, portanto, é possível tornar os dados da sorte voltados para si.

Metodologia

Este artigo exploratório foi realizado no âmbito da monitoria de Economia dos dois primeiros autores, como forma de estimular o estudo das disciplinas ligadas a socioeconomia nos cursos de graduação da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). Assim, inicialmente, realizou-se uma revisão de literatura sobre conceitos de economia, economia rural.

Na sequência, elegeu-se cinco cursos da UFRA (Agronomia, Engenharia de Pesca, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária e Zootecnia) para verificar suas grades curriculares e as disciplinas da área econômica. Por fim, relacionam-se as informações obtidas com situações da área de atuação do profissional das Ciências Agrárias buscando responder a principal questão do presente trabalho.

Resultados e Discussões

Componentes curriculares do eixo econômico nos cursos de Ciências Agrárias da UFRA

Os cursos Agronomia, Engenharia de Pesca, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária e Zootecnia, possuem como componentes curriculares da área econômica as disciplinas descritas na Tabela 1.

Tabela 1: Cursos, disciplinas da área econômica e carga horária total das disciplinas. Fonte: Própria

Curso	Disciplinas da área econômica	Carga horária total
Agronomia	Economia Regional e do Agronegócio, Economia da Produção, Administração Econômico-Financeira e Contabilidade, Gestão dos Recursos Naturais Renováveis.	170
Engenharia de Pesca	Economia Pesqueira, Gestão de Recursos Pesqueiros, Gestão Empresarial e Marketing	170

Engenharia Florestal	Economia da Produção Agroflorestal, Economia Regional e do Agronegócio	136
Medicina Veterinária	Economia Regional e do Agronegócio, Administração Econômico-Financeira e Contabilidade, Economia da produção	170
Zootecnia	Economia Regional e do Agronegócio, Economia da Produção e Administração Econômico-Financeira e Contabilidade.	119

Fonte: UFRA, 2017.

Economia Regional e do Agronegócio e Economia Pesqueira são disciplinas que abordam conceitos básicos de economia como oferta, demanda, elasticidade, comércio e investimentos, fundamentais para o aluno ter a capacidade de entender e analisar como se desenvolve o mercado em que sua profissão está inserida, o que lhe dará subsídios para avaliar as oportunidades e tendências de mercado de determinada cultura ou alimento a ser produzido, auxiliando a tomar decisões mais precisas.

A disciplina de Economia da Produção e Economia da Produção Agroflorestal proporciona conhecimentos para que se obtenha o melhor gerenciamento dos fatores de produção, ou seja, demonstra até que ponto o produtor irá obter lucros ou prejuízos caso aumente ou reduza a quantidade produzida ou número de funcionários, conhecimentos necessários para otimizar sua produção e aumentar a eficácia dos seus insumos, um dos objetivos principais do produtor.

Administração Econômico-Financeira e Contabilidade têm como objetivo direcionar o profissional a realização de levantamento e sistematização de dados para análise de viabilidade econômica de projetos e gerenciamento seguro de todos os fatores envolvidos nas atividades desenvolvidas.

Gestão de Recursos Naturais Renováveis estuda os princípios do desenvolvimento sustentável e os aspectos políticos, econômicos e sociais e ambientais ligados ao aproveitamento dos recursos naturais, promovendo, portanto, o entendimento da preservação, conservação e da necessidade do manejo adequado dos recursos naturais renováveis. Dessa forma, o profissional terá base para realizar atividades agropecuárias de forma racional, a partir do gerenciamento do recursos naturais.

Tomada de decisão na atividade do profissional das Ciências Agrárias

O profissional de Ciências Agrárias se deparará, constantemente, com situações que envolvem decisões de o que e quanto produzir, tamanho da área a ser trabalhada, escolha quanto a economicidade do uso de insumos, quantidade e competência do capital humano a ser contratado,

tipo de colheita a ser empregada, conjuntura de mercado que se altera, políticas públicas que influenciam o mercado com suas regulamentações e incentivos e, portanto, carecem de ponderação, novas infraestruturas que precisam ser analisadas para avaliar potencialidades, concorrências interna e externa, mudanças climáticas e seu rebatimento sobre o custo e condições de produção, entre tantas outras questões que exigem o conhecimento da área econômica.

O profissional que souber aplicar conhecimentos econômicos, adquiridos na graduação, certamente terá bons resultados, garantindo empregabilidade e resultados em sua carreira profissional quer como empreendedor, técnico no setor público ou privado, consultor, extensionista, pesquisador ou professor com atuação nas Ciências Agrárias. Esse conhecimento, portanto, pode assegurar novas e valiosas oportunidades no mercado profissional.

Conclusões

A todo momento, em qualquer atividade, é necessário administrar os recursos escassos, alocando-os de forma eficiente ante aos diversos fins alternativos e competitivos.

Por esta razão, estudar economia e os assuntos referentes às disciplinas aqui abordadas, ao longo da graduação e da carreira profissional, constitui-se em importante subsídio para a tomada de decisão quanto aos investimentos agropecuários e para a minimização dos riscos inerentes a toda escolha, principalmente as relacionadas ao setor rural onde as incertezas são sempre maiores.

Referências

ARTUZO, F. D; JANDREY, W. F; CASARIN, F; MACHADO, J. A. D. Tomada de decisão a partir da análise econômica de viabilidade: estudo de caso no dimensionamento de máquinas agrícolas. **Custos e agronegócio**. v 11. Porto Alegre: 2015

DRAUZIO, V. **Bomba-relógio**. Disponível em <drauziovarella.com.br>. Acesso em: 23 abr. 2017

MANKIW, N. G. **Introdução à economia**. 6ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

SAMUELSON, P.A.; NORDHAUS, W.D. **Economia**. 19ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 642p.

VASCONCELLOS, M. A. S. de; GARCIA, M. E. **Fundamentos de Economia**. 4ª ed. São Paulo: Editora Saraiva. 2008.

SANTANA, A. C. de **Elementos de Economia, Agronegócio e Desenvolvimento Local**. Belém: GTZ; UFRA. 2005.

UFRA. **Projeto pedagógico dos cursos de graduação**. Disponível em: <novo.ufra.edu.br> Acesso em: 30 abr. 2017